



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Henrique Araújo Seabra

RESENHA CRÍTICA: A BALEIA

"A Baleia" (*The Whale*), dirigido por Darren Aronofsky, foi lançado em 2022 e se enquadra como um drama psicológico, com duração de 1 hora e 57 minutos. Aronofsky construiu sua carreira com obras marcantes, como *Cisne Negro* (2010), *Réquiem para um Sonho* (2000) e *Mãe!* (2017), que exemplificam sua abordagem profunda e sua exploração dos extremos das emoções humanas. Nesse sentido, *A Baleia* não foge à regra, sendo caracterizado por uma direção intensamente psicológica e visualmente impactante.

O roteiro foi adaptado por Samuel D. Hunter a partir de sua própria peça de teatro. A trama se passa nos dias atuais e gira em torno de Charlie, um professor de inglês recluso e com obesidade mórbida, que luta para se reconectar com sua filha Ellie após anos afastado de sua vida. A história se desenrola inteiramente dentro de sua casa, retratando sua batalha física e emocional contra os efeitos do isolamento e da autodestruição, além de sua busca por amor e perdão.

Ao longo da narrativa, a complexidade psicológica de Charlie é explorada de maneira multifacetada. Ele é um homem que carrega traumas profundos relacionados à morte de um amor, ocorrida como consequência do estigma social contra relações homoafetivas. Esses acontecimentos o conduziram a um estado de autodestruição, manifestado por sua compulsão alimentar. Assim, o filme expõe a crueldade e o preconceito enfrentados por pessoas com obesidade extrema, que precisam lidar com o julgamento social e com as dificuldades de viver em uma sociedade que não é pensada para elas.

Esse comportamento autodestrutivo é reforçado por sentimentos de culpa e vergonha internalizados, especialmente pela crença de que suas escolhas passadas causaram sofrimento às pessoas que ama, como Ellie. A relação conturbada entre pai e filha é um dos temas centrais da obra, abordando o impacto do abandono e da mágoa acumulada ao longo dos anos. Mesmo com as tentativas de Ellie de ajudá-lo, Charlie se recusa a buscar assistência médica, evidenciando que as questões emocionais trabalhadas no filme culminam em uma rejeição direta à própria sobrevivência.

Dessa forma, *A Baleia* é uma produção de grande relevância, ao destacar os efeitos do isolamento e do estigma social sobre uma parcela vulnerável da população. Além disso, sua narrativa carregada de simbolismos provoca uma reflexão profunda sobre a vida do protagonista. Aronofsky atinge seu objetivo ao não apenas entreter, mas também instigar diálogos sobre questões humanas essenciais.